

Postal da Psiquiatria

Liliana Paixão

Médica Psiquiatra no Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa



Júlio de Matos

(1851-1910)



Júlio Xavier de Matos nasceu no Porto a 26 de Janeiro de 1856. Era filho de Rita Xavier de Oliveira Barros e de Joaquim Marcelino de Matos, jornalista, escritor e advogado, que salvou da forca o "Zé do Telhado". Aos 9 anos ficou órfão de pai.

Estudou Medicina na Escola Médico-Cirúrgica do Porto, tendo-se licenciado em 1880 com a defesa da tese inaugural intitulada "*Patohogenia das Hallucinações*". Durante o curso conheceu Teófilo Braga (1843-1924), que viria a casar com a sua irmã Maria do Carmo e com quem viria a colaborar cientificamente.

Casou com Júlia Carlota de Araújo Ramos e teve uma filha, Sara Xavier de Matos.

Pouco após a abertura do Hospital de

Alienados do Conde Ferreira, em 1883, começou a trabalhar como médico-adjunto, tendo-se tornado diretor aos 44 anos de idade.

Em 1892 participou no Congresso Pedagógico Hispano-Português-Americano, por convite de Bernardino Machado, no qual apresentou uma comunicação subordinada ao tema "*O ensino da Filosofia nos liceus portugueses*", e passado 6 anos assinou o programa da Liga de Educação Nacional, assumindo no ano seguinte a direção do curso de Clínica de Doenças Mentais.

Com a fundação da Universidade do Porto, em 1911, tornou-se professor da cadeira de Psiquiatria.

Pouco depois transferiu-se para Lisboa para dirigir o Manicómio Miguel Bombarda (1911-

1923) e ministrar a recém-instituída cadeira de Clínica Psiquiátrica na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. Mais tarde, lecionou Psiquiatria Forense no Curso Superior de Medicina Legal, tendo sido também membro do Conselho Superior de Instrução Pública.

Foi cofundador e diretor, com Teófilo Braga, da publicação periódica "*Positivismo: revista de philosophia*", foi membro do Conselho Médico-Legal, da Sociedade de Ciências Médicas, da Academia das Ciências de Lisboa, da *Société Médico-Psychologique de Paris* e da *Société Clinique de Médecine Mentale*.

Compôs várias obras, como "*Historia Natural Illustrada: compilação sobre os mais auctorizados trabalhos zoológicos*", "*Manual de Doenças Mentais*" (1884, reeditado em 1911 sob o título de "*Elementos de Psychiatria*"), "*A Loucura: Estudos Clínicos e Medico-Legaes*" (1889), "*Allucinações e*

Ilusões" (1892), "*A Paranóia*" (1898), "*Estudos Clínicos e Médico-legais sobre a loucura*" (1899), "*A Questão de Calmon*" (1900), "*Os Alienados nos Tribunais*" (1902-1907), "*Assistanceaux Aliénés*" (1903) e "*Amnésia Visual*" (1906). Salientam-se igualmente as comunicações apresentadas ao XIV Congresso Internacional de Medicina (1903) sobre "*Assistência aos alienados criminosos sob o ponto de vista legislativo*" e ao XV Congresso Internacional de Medicina (1906) - "*Contribuição ao estudo da amnésia visual*".

Pioneiro do ensino da Psiquiatria e dos estudos clínicos e médico-forenses de Psiquiatria em Portugal, reformador da assistência psiquiátrica (por decreto de 11 de Maio 1911), morreu em Lisboa a 12 de Abril de 1922, aos 66 anos, vítima de tuberculose pulmonar crónica.

Nota: O autor escreve segundo o novo Acordo ortográfico

Bibliografia

1. Universidade do Porto: https://sigarra.up.pt/up/web_base.gera_pagina?P_pagina=1007314

2. Universidade do Porto: http://www.primeirarepublica.org/porta/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=450:hacf-hospital-de-alienados-do-conde-de-ferreira-&Itemid=13